

Um Pouco da História das Ecovilas

Saudações fraternais. Hoje trago para vocês um pouco da história do movimento das ecovilas. Afinal, como surgiram essas idéias? Como este movimento reuniu mais de quinze mil comunidades em todos os continentes, buscando a harmonia do ser humano com o Planeta Terra?

A história começa em 1991, quando a Gaia Trust, instituição dinamarquesa, contratou um casal de jornalistas para percorrer o mundo em busca de experiências comunitárias bem sucedidas, exemplos sustentáveis de convívio humano. As pesquisas de Robert e Diane Gilman foram apresentadas em um relatório que descrevia algumas dezenas de experiências com significativos aspectos de sustentabilidade. Nenhuma comunidade parecia ideal, mas quando as características de cada uma compunham uma visão total, tinha-se então um modelo interessante capaz de orientar a busca por assentamentos humanos sustentáveis.

Depois da publicação do Relatório Gilman, representantes de algumas comunidades bem estabelecidas, que até então não se conheciam, passaram a trocar informações e idéias, aproximando suas experiências e discutindo estratégias de desenvolvimento e difusão do conceito de ecovila. Estabeleceram ligações e identificaram áreas comuns nas quais puderam entusiasticamente trabalhar em conjunto.

Em 1995, Findhorn, comunidade localizada na Escócia, uma das principais referências mundiais em termos de vida comunitária, sediou a conferência chamada “As Ecovilas e as Comunidades Sustentáveis – Modelos para a Vida no Século 21”. Com a participação de centenas de representantes de comunidades de todos os continentes, esta conferência pode ser considerada o marco histórico do movimento das ecovilas. Ali nasceu para o mundo o conceito de ecovila e seu modelo baseado em oito níveis de sustentabilidade – ecológica, econômica, educacional, espiritual, cultural, política, comunicacional e na saúde. Também nasceu a GEN – Global Ecovillage Network (Rede Global de Ecovilas) – que passou a articular o contato entre as comunidades e suas ações em conjunto, difundindo-as pela internet.

Atualmente, mais de um milhão de pessoas vivem em ecovilas. Nas próximas edições vamos adentrar este modelo, focando cada nível de sustentabilidade, buscando compreender como podemos aplicá-los em nosso cotidiano. Então, até lá.